



## BIOMETRIA DE CULTIVARES DE CAFEEIROS NA REGIÃO DO ALTO PARANAÍBA

Lucas Gomes Caixeta<sup>1</sup>, Pedro Paulo dos Reis Júnior<sup>1</sup>, Ana Luiza Camargos Buck Ramineli<sup>1</sup>, Bruno Marcio Alves Cota<sup>1</sup>, Pedro Luca Martins Silva<sup>1</sup>, Gleice Aparecida de Assis<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, Minas Gerais (lucas.caixeta1@ufu.br)

**RESUMO:** O cafeeiro é uma cultura de extrema importância para o Cerrado Mineiro. Atualmente, a busca pelo aumento da produtividade e vigor da planta são os principais objetivos a serem alcançados na atividade cafeeira. Nesse viés, a escolha correta da cultivar de café para a região de plantio, favorece a melhor interação entre genótipo e ambiente, proporcionando aumento do potencial produtivo. Diante desse contexto, o objetivo com a realização deste trabalho foi avaliar os parâmetros biométricos de cultivares de *Coffea arabica* L na região do Alto Paranaíba. O plantio foi realizado em dezembro de 2015, no espaçamento de 3,5 metros entre linhas x 0,6 metros entre plantas na Universidade Federal de Uberlândia, *Campus* Monte Carmelo sob sistema de irrigação por gotejamento. Foi utilizado delineamento em blocos casualizados, com quatro repetições e seis tratamentos representados pelas cultivares Acauã Novo, Bourbon Amarelo IAC J10, Catuaí Vermelho IAC 99, IAC 125 RN, Paraíso MG H 419-1 e Topázio MG-1190. As parcelas foram constituídas por dez plantas, sendo úteis as seis plantas centrais. Foram realizadas três avaliações de crescimento entre o período de 26/08/2022 a 26/05/2023, de forma trimestral. Não houve diferença significativa para número de ramos plagiotrópicos e número de nós produtivos, mas, verificou-se diferença significativa a 5% de probabilidade pelo teste F entre número total de nós e comprimento de ramos plagiotrópicos. As cultivares Topázio MG-1190, Acauã Novo e Bourbon amarelo IAC J10 foram superiores às demais, apresentando média de 15,67 nós na face norte da planta. Na face de exposição sul as cultivares Topázio MG-1190, Acauã Novo e Catuaí IAC 99 foram superiores aos demais tratamentos com média de 14,72 nós totais. Para comprimento do ramo plagiotrópico, faces norte e sul, as cultivares Topázio MG-1190 e Bourbon Amarelo IAC J10 apresentaram média superior às demais cultivares pelo teste Tukey a 5% de probabilidade, com médias de 54,81 cm e 52,36 cm, respectivamente. Portanto, é possível evidenciar uma melhor arquitetura de planta da cultivar Topázio MG-1190 obtendo os melhores resultados comparado aos demais tratamentos.

**Palavras-chave:** *Coffea arabica* L, material genético, parâmetros vegetativos.

**AGRADECIMENTOS:** Os autores agradecem à Universidade Federal de Uberlândia e à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais pela concessão da bolsa de iniciação científica ao primeiro autor do trabalho.